

Inclusão

POVOS INDÍGENAS

Educar para a Diversidade



Guarulhos
CIDADE
EDUCADORA





Prefeito

Gustavo Henric Costa

Secretário de Educação

Alex Viterale

Subsecretária de Educação

Fábia Costa

Diretora do Departamento de Orientações
Educativas e Pedagógicas - DOEP

Solange Turgante Adamoli

Elaboração e autoria

**Cláudia Lucena, Lucília de Souza,
Marlucia Vieira e Sueli de Medeiros**

Revisão de Texto

Ana Paula Lucio Souto Ferreira

**Departamento de Orientações
Educativas e Pedagógicas - DOEP**

Guarulhos, 2024



Educar é como catar piolho na cabeça da criança. É preciso que haja esperança, abandono, perseverança.

A esperança é crença de que se está cumprindo uma missão;

O abandono é a confiança do educando na palavra; A perseverança é a perseguição aos mais teimosos dos piolhos, é não permitir que um único escape, se perca.

Só se educa pelo carinho e catar piolho é o carinho que o educador faz na cabeça do educando, estimulando-o a palavra e pela magia do silêncio.

Ser educador é ser confessor dos próprios sonhos e só quem é capaz de oferecer um colo para que o educando repouse a cabeça e se abandone ao som das palavras mágicas, pode fazer o outro construir seus próprios sonhos. E pouco importa se os piolhos são apenas imaginários.



Daniel Munduruku



“Nosso povo nunca morre, a raiz nos salvará.”
Katú Mirim

(Descendente do povo Bororo, rapper, cantora, compositora, atriz e ativista da causa indígena)

CARTA AO LEITOR

É com imensa satisfação e alegria que publicamos esta revista produzida pela **Seção Técnica de Ações Educativas para Igualdade Racial e de Gênero**. Nesta unidade abordaremos as **Políticas para os Povos Indígenas - Implementação da Lei nº 11.645/08**, e apresentamos o trabalho realizado no período de 2017 a 2024.

Convidamos você para conhecer, também, toda a coleção de publicações da Diversidade e Inclusão Educacional, disponível no Portal da Secretaria de Educação Municipal de Guarulhos.

Desejamos a todos uma inspiradora leitura!

Equipe Diversidade e Inclusão Educacional

SUMÁRIO

06

Políticas Educacionais

07

Ações nas Escolas

08

**Culturas Indígenas:
conhecer para respeitar**

09

Agosto Indígena

26

**Ações
Interdisciplinares**

28

Publicações



Políticas Educacionais

Em consonância com a Lei nº 11.645/08, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e cultura Afro-Brasileira e Indígena”, compreendemos e compartilhamos da premissa: é fundamental reafirmar o protagonismo dos povos indígenas, assim como, suas trajetórias de lutas pelo reconhecimento dos seus direitos fundamentais, dentre estes, a essencial reparação histórica e cultural de visões distorcidas instaladas há quatro séculos.

Desta forma, reafirmamos a relevância quanto ao papel da escola na construção de possibilidades que nos impulsionem para a superação de preconceitos e discriminações e na direção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva. A Seção Técnica de Ações Educativas para a Igualdade Racial e de Gênero tem como premissa potencializar estudos e reflexões sobre a cultura indígena brasileira de modo que dialogue e promova reflexões e debates interdisciplinares principalmente no que diz respeito às práticas pedagógicas e escolares que perpassam pelas diferentes linguagens e áreas do conhecimento.



Ações nas Escolas

“Diálogos nas Escolas: Precisamos falar sobre...
A necessária desconstrução do imaginário social no ensino da História
e Cultura Indígena”

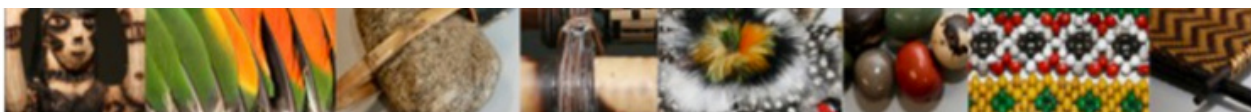
Considerando as concepções de educação que alicerçam o Projeto Político-Pedagógico da nossa Rede, os quais apontam na direção de uma educação que repensa, criticamente, as bases sociais visando a construção de uma realidade em que seja possível o direito à vida, à educação e aos direitos fundamentais de todos os sujeitos, a Seção Técnica de Ações Educativas para a Igualdade Racial e de Gênero desenvolve ações formativas que reafirmam a importância da educação no combate aos contextos de preconceito e discriminação que incidem sobre os povos indígenas.

No período de 2023 a 2024 05 Escolas da Prefeitura de Guarulhos solicitaram a formação com a temática e 187 educadores foram atendidos.

- EPG Ver. Antônio Aparecido Magalhães
- EPG Maria Firmina dos Reis
- EPG Alfredo Volpi
- EPG Álvaro Mesquita
- EPG Jean Piaget



Culturas Indígenas: conhecer para respeitar



No Replanejamento de 2023, a equipe da EPG Antônio Aparecido Magalhães, teve uma Formação com a Pedagoga Fernandina Izilda da Silva, indígena da etnia Maxakali, de Minas Gerais.

O tema foi desenvolvido a partir do contexto histórico e particularidades de algumas etnias, na perspectiva de favorecer uma prática pedagógica que promova uma educação antirracista.

A atividade contou com 28 participantes.



EPG Maria Firmina dos Reis.



“Em 1500 nosso território foi invadido e precisamos cada dia mais dialogar e desconstruir o imaginário social no ensino da história e cultura Indígena no ambiente escolar. Nossa vestimenta é nossa identidade, apesar disso não precisamos estar vestidos diariamente com todos os acessórios para ser considerado um indígena. Sabemos quem somos e todos precisam conhecer e respeitar suas origens”, explica Awa sobre a identidade e o protagonismo indígena.

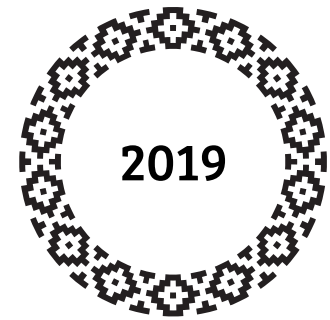
AGOSTO INDÍGENA

Desde 2010 adotamos o mês de agosto como referência para evidenciar, vivenciar e celebrar a história e cultura indígena, uma vez que o dia 09 de agosto tem uma representação histórico-política para os Povos Indígenas como destacamos a seguir:



Instituído em dezembro de 1994 pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Os membros da ONU escolheram o 9 de agosto porque nessa data, em 1982, ocorreu a primeira reunião do Grupo de Trabalho sobre Populações Indígenas. Esta data busca afirmar os direitos humanos garantidos a todos esses indivíduos, distribuídos entre cerca de cinco mil etnias distintas espalhadas por mais de 90 países.





TEMA: POR UMA EDUCAÇÃO QUE RESPEITE AS CULTURAS INDÍGENAS

Tema norteador da mesa-redonda destinada aos professores coordenadores pedagógicos da rede municipal de educação, teve como objetivo fomentar e valorizar as discussões acerca dos povos indígenas e valorizar sua representatividade nas escolas, proporcionando aprofundamento das culturas e costumes indígenas destes, conforme previsto na Lei nº 11.645/2008, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena e seu reconhecimento na formação da sociedade brasileira.

Palestrantes:

Marcio Mirí Vidal Lima, da etnia Guarani, da Terra Indígena Tenondé Porã;
Adriano Veríssimo, guarani, da mesma aldeia e Coordenador Pedagógico do Centro de Educação e Cultura Indígena (CECI),
Emerson de Oliveira Souza, guarani, mestrando em antropologia na Universidade de São Paulo e professor de sociologia da Rede Estadual de Ensino de São Paulo
Awa Kuaray Wera, da etnia Tupi, presidente da Associação Indígena Arte Nativa, localizada em Guarulhos.





É fundamental reafirmar o protagonismo dos indígenas, assim como, suas trajetórias de lutas pelo reconhecimento dos direitos fundamentais dos povos indígenas, dentre estes, a essencial reparação histórica e cultural de visões distorcidas instaladas há quatro séculos.

PROGRAMAÇÃO:

webinário
AGOSTO INDÍGENA 2021

✂ Mesa 1 ✂

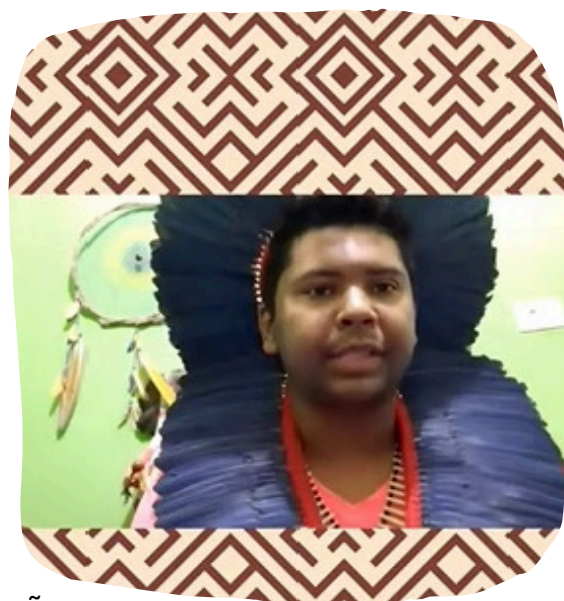
6/agosto
9h

Diálogos sobre o ensino da história e cultura indígena nas escolas

Palestrantes:

- ✂ Prof^a Dr. Edson Kayapo, da etnia Mebengokré
- ✂ Pedro Pankararé, da etnia Pankararé
- ✂ Budga Deroby Nhambiquara, prof. de Artes da etnia Nhambiquara

2:06:01



5.863 visualizações

Transmitido ao vivo em 06/08 de 2021

<https://www.youtube.com/watch?v=mpuyvEp-W84>

webinário 2021

AGOSTO INDÍGENA

Diálogos sobre o ensino da história e cultura indígena nas escolas

6/agosto 14h

Mesa 2

Palestrantes:

- ✘ Gêssica Nunes, professora, palestrante e ativista no campo da Educação Indígena
- ✘ Sílvia Kaimbé, liderança indígena do movimento Kaimbé-SP
- ✘ Vanuza Kaimbé, assistente social, liderança indígena do

Link de transmissão:
<https://youtu.be/NwxJT-ni-LI>
 2.882 visualizações
 Transmitido ao vivo em 6 de agosto de 2021



Link de transmissão:
https://youtu.be/OcYN6yCMS_eY
 1.417 visualizações
 Transmitido ao vivo em 6 de ago. de 2021



webinário 2021

AGOSTO INDÍGENA

Diálogos sobre o ensino da história e cultura indígena nas escolas

6/agosto 19h

Mesa 3

Encontro Virtual: "Arte e cultura indígena em foco Ressignificando olhares"

<https://youtu.be/rPF-M2HR6RQ>

Palestrante:

Jaider Esbell, do povo Macuxi, artista multimídia e curador independente.

Participação: Simone de Lira e Regiane Ishii, da Fundação Bial de São Paulo.

Transmitido ao vivo. 1.336 visualizações.



Exposição: Arte e Cultura Indígena Conhecendo e convivendo com os Povos Indígenas

Dias 2, 3 e 4 de setembro, das 9h às
11h e das 14h às 16h

Local: Centro de Educação
Ambiental/CEMEA Parque Chico
Mendes



AGOSTO INDÍGENA 2022

O Agosto Indígena de 2022 integrou a programação da 2ª Bial do Livro – Páginas que Conectam. Cabe evidenciar o papel essencial da literatura indígena, uma potente forma de resistência, onde as narrativas sobre os saberes ancestrais e concepções de mundo dos povos indígenas podem ser materializadas, preservadas e ecoarem.

- **Oficina: Arte e Cultura Indígena** – *Conhecendo e convivendo com os Povos Indígenas*, com os Indígenas da Aldeia Multiétnica Filhos Dessa Terra, localizada no bairro do Cabuçu, Guarulhos.

- **Roda de Conversa: Literatura e resistência indígena**, com o escritor Daniel Munduruku e Awa Kuaray Werá, da etnia Tupi - liderança indígena do município de Guarulhos.





Numa parceria com o SESC – Guarulhos, o Agosto Indígena 2023 – *SABERES INDÍGENAS: Conhecer, Valorizar e Preservar*, teve a seguinte Programação:

- SABERES INDÍGENAS, LUTAS E A APLICAÇÃO DA LEI nº 11.645/2008
Esta palestra teve como objetivo abordar a aplicação da Lei nº 11.645/2008, que tornou obrigatório o ensino das histórias e culturas indígenas e afro-brasileiras, na perspectiva de fortalecer as identidades indígenas e o reconhecimento de suas lutas pela manutenção de sua cultura.



EXPOSIÇÃO TERRA DE GIGANTES VISITA MONITORADA

3 e 4 de agosto, quinta e sexta, das 19h30 às 21h



A partir de um jogo de proporções, audiovisual e poesia, o objetivo dessa exposição imersiva e inédita foi convidar o público a experimentar viver em um corpo negro e indígena.

Com concepção e curadoria de Daniel Lima e participação de lideranças e artistas negros e indígenas.

Local: SESC- Guarulhos

Público: Educadores(as) da Rede.



Cine Debate discute A Última Floresta, documentário premiado sobre a luta dos indígenas Yanomami - 09/08/23



Debate com Luiz Bolognesi, diretor, cineasta e roteirista premiado, escreveu e dirigiu Uma História de Amor e Fúria (2013), Ex-Pajé (2018) .
Mediação: Beatriz Pankarare. Representante da Reserva Indígena Filhos Dessa Terra, professora de Língua Portuguesa e Inglesa na Rede Estadual de Ensino. Trabalha como Artista Visual, Produtora Cultural e Ativista.
Público: Coordenadores pedagógicos e diretores da rede própria e instituições parceiras.
299 Participantes.



**AGOSTO
INDÍGENA** 2023

**Ciclo Formativo:
Literatura Indígena é Resistência**

**Acesse a programação completa:
portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br**

Parceria: **Sesc** Realização: **futuro** **CIDADE DE GUARULHOS**

Este evento teve como objetivo evidenciar e celebrar a literatura indígena, como uma voz que tem ecoado buscando trazer novas visões de mundo e construído uma ponte com a nossa riqueza ancestral, como forma de resistência ao esquecimento das narrativas diversas que compõem a sociedade brasileira.

Palestra: Vozes Ancestrais - O tênue fio entre literatura e oralidade

Com **Daniel Munduruku**, escritor e professor paraense, pertencente ao povo indígena Munduruku. Autor de 56 livros publicados. Doutorado em Educação pela USP - Universidade de São Paulo e Pós-Doutorado em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar.
Público: Professores(as) Coordenadores Pedagógicos(as) - Educação de Jovens e Adultos e demais interessados.
60 participantes.



**AGOSTO
INDÍGENA** 2023

Show Orquestra e Coro Guarani Kyre'y Kyery

Com Aldeias da Terra Indígena do Jaraguá.
Prepare-se para vivenciar a beleza da natureza e a força ancestral do povo Guarani Mbya através dos seus cânticos.
"Agyjevete pra quem luta!"

**Dia 22/agosto,
das 21h às 21h30**

SESC Guarulhos
Praça de Convivência
R. Guilherme Lino dos Santos, 1200 - Jd. Flor do Campo

Participe!

Parceria:  Realização:  

Com Aldeias da Terra Indígena do Jaraguá

A reverência à cultura e a resistência dos povos Guarani se manifestam através do poderoso canto deste grupo. Composto por 15 membros, entre adultos e jovens, eles preservam as tradições indígenas por meio da música. Apresentando canções tradicionais acompanhadas por instrumentos como violão, rabeca e chocalho, o coro encanta com sua singularidade.





AGOSTO
INDÍGENA → 2023

**Conversa sem palavras:
ilustração indígena em foco**

Com a designer gráfica, ilustradora, muralista, graffiteira, arte-educadora, **Auã Mendes** (Povo Murado do Amazonas) e a ativista visual e curadora autônoma, **Moara Tupinambá** (Povo Tupinambá). Mediação do ilustrador, escritor, designer e pesquisador, **Maurício Negro**.

Público: professores de Arte do Ensino Fundamental

**Dia 23/agosto,
das 10h30 às 12h**

SESC Guarulhos
Praça de Convivência
R. Guilherme Lino dos Santos, 1200 - Jd. Flor do Campo

Participe!

Parceria:  Realização:  

Bate-papo sobre o diálogo da ilustração com o texto escrito na desconstrução de estereótipos e equívocos que mancham a imagem dos povos originários.

Público: Professores de Arte do Ensino Fundamental.
60 participantes



Este encontro teve como objetivo ampliar a visão sobre o lugar de resistência das mulheres indígenas. Não há dúvidas de que as mulheres estão conquistando cada vez mais espaços na sociedade brasileira e entre as indígenas a literatura tem sido um instrumento relevante para que suas vozes cheguem cada vez mais longe na conquista de seus direitos ancestrais.

Público: Professores(as) de Arte do Ensino Fundamental.
50 participantes



AGOSTO
INDÍGENA → 2023

Vozes femininas na literatura indígena

Com a contadora de histórias indígenas, atriz, compositora e escritora, **Auritha Tabajara** e a ativista indígena, poeta e pesquisadora das Relações Étnico-raciais, **Jamile Anahata**. Mediação da representante jovem e moradora da Reserva Indígena Multiétnica Filhos Desta Terra, **Beatriz Pankararu**.


Público: professores de Arte do Ensino Fundamental

**Dia 23/agosto,
das 15h30 às 17h**

SESC Guarulhos
Praça de Convivência
R. Guilherme Lino dos Santos, 1200 - Jd. Flor do Campo

Participe!

Parceria:  Realização:  



AGOSTO
INDÍGENA 2023

Literatura indígena e saberes da tradição


Com o músico, compositor, cineasta e escritor indígena premiado, **Cristino Wapichan** e o professor, escritor, ativista e antropólogo, autor do livro: Quando eu caçava tatu e outros bichos (editora independente), **Thiago Nhandeva**. Mediação da educadora, filósofa e ativista, **Christine Takuá**.

Público: Professores de Arte, Educação Física, Língua e Cultura Espanhola, Língua e Cultura Inglesa da EJA.

Dia 23/agosto, das 19h às 20h30

SESC Guarulhos
Praça de Convivência
R. Guilherme Lino dos Santos, 1200 - Jd. Flor do Campo

Participe!

Parceria:  Realização:  

A literatura traz para o cenário brasileiro o modo indígena de compreender o mundo. Ela revela que a cultura é uma tentativa de responder os dramas da existência tendo como referência os feitos dos antepassados. Neste bate-papo os participantes buscam mostrar como o processo da escrita pode ajudar o leitor a compreender seu lugar no mundo e sua identidade brasileira.

Público: Professores(as) de Arte Educação de Jovens e Adultos/EJA
45 participantes




AGOSTO
INDÍGENA 2023

Apresentação Cultural Cantos e Danças Indígenas

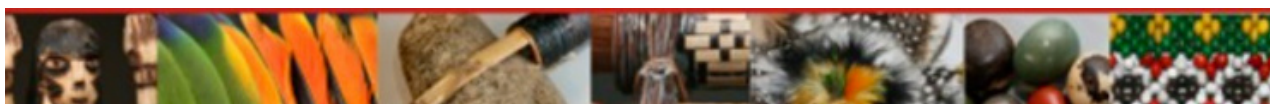
Com os Indígenas da Aldeia Multiétnica Filhos Desta Terra.

Dia 23/agosto, das 20h30 às 21h30

SESC Guarulhos
Praça de Convivência
R. Guilherme Lino dos Santos, 1200 - Jd. Flor do Campo

Participe!

Parceria:  Realização:  



VIVÊNCIAS DA CULTURA INDÍGENA

Reserva Indígena Multiétnica Filhos desta Terra



Oportunizar aos alunos e alunas conhecimento sobre a história e cultura indígena, como indica a Lei nº 11.645/08. Por meio da participação em Rodas de Conversa, brincadeiras indígenas, como cabo de guerra, arremesso de lança, peteca, arco e flecha, entre outras, os educandos puderam entrar em contato com diferentes etnias, conhecer a diversidade cultural, o respeito à ancestralidade, à natureza e princípios do modo de viver indígena.

EPG Deucélia Adegas Pera, Professora



Participaram 490 educandos e educandas Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos das escolas:
EPG Antônio Gonçalves Dias
EPG Sítio do Pica Pau Amarelo
EP EPG Deucélia Adegas Pera, Prof.^a
EPG Nazira Abbud Zanardi
EPG Gabriela Mistral
EPG Moreira Matos





TEMA: "Povos Indígenas: Vivências e resistências pela preservação do planeta".

O tema deste ano é inspirado na necessidade de repensarmos os padrões de comportamento da sociedade, os quais vem nos impulsionando para uma problemática complexa: o processo de destruição da nossa morada, a mãe-terra.

Nesta direção precisamos aprender com os povos indígenas, sua relação com as florestas, uma vez que na cosmovisão indígena a terra é a base das relações sociais e espaço para conviver: a filosofia do bem-viver.

"Para os povos indígenas, a terra não lhes pertence, não é sua propriedade, mas seu oposto, o indígena pertence à terra, expropriar a terra é retirar sua ancestralidade, sua espiritualidade, sua identidade, seu pertencimento, causar sua morte, mesmo que não seja a morte física."

Historiador Maurício Pinheiro



AGOSTO INDÍGENA 2024

Diálogos sobre a prática: Implementação da Lei nº 11.645/08 - Desafios e possibilidades



Local: Secretaria de Educação -
Auditório Térreo
09/08/2024 - Horário: das 13h30 às
17h
Público: Diretores e Coordenadores
Pedagógicos das Instituições
Parceiras
Palestrante: Prof^a Fernanda Maxacali



AGOSTO INDÍGENA 2024

TEMA: "Povos Indígenas: Vivências e resistências pela preservação do planeta"

Não se esqueça!
Dia 13/08
12h às 13h

Live Moara Tupinambá autora e ilustradora



Mediadora: Bia Pankararu
Educadora e Ativista Indígena



<https://www.youtube.com/c/PortalSEInforme>

<https://www.youtube.com/watch?v=Ajg6hiCj6vk&t=706s>
425 visualizações Transmitido ao vivo em 13 de ago. de 2024



AGOSTO INDÍGENA

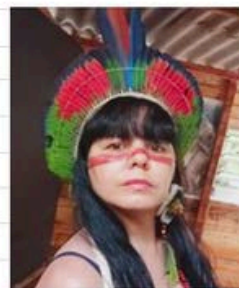
2024

TEMA: "Povos Indígenas: Vivências e resistências pela preservação do planeta"



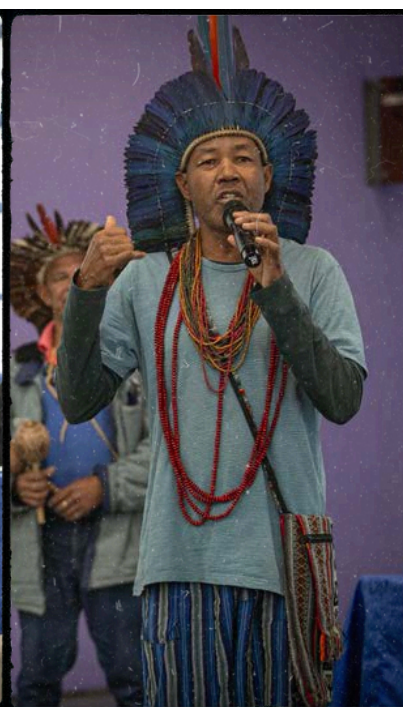
*Prof. Dr. Flávio de Leão -
Coordenador dos Núcleos de
Direitos Indígenas e
Quilombolas e da Memória, da
Comissão de DH da OAB/SP.*

O papel da escola na
reconstrução e reparação da
história e memória dos povos
indígenas



*Fernandina Izilda da Silva -
indígena da etnia Maxakali.
Professora de Educação Infantil
na rede municipal de São Paulo e
especialista em Desenvolvimento
Infantil.*

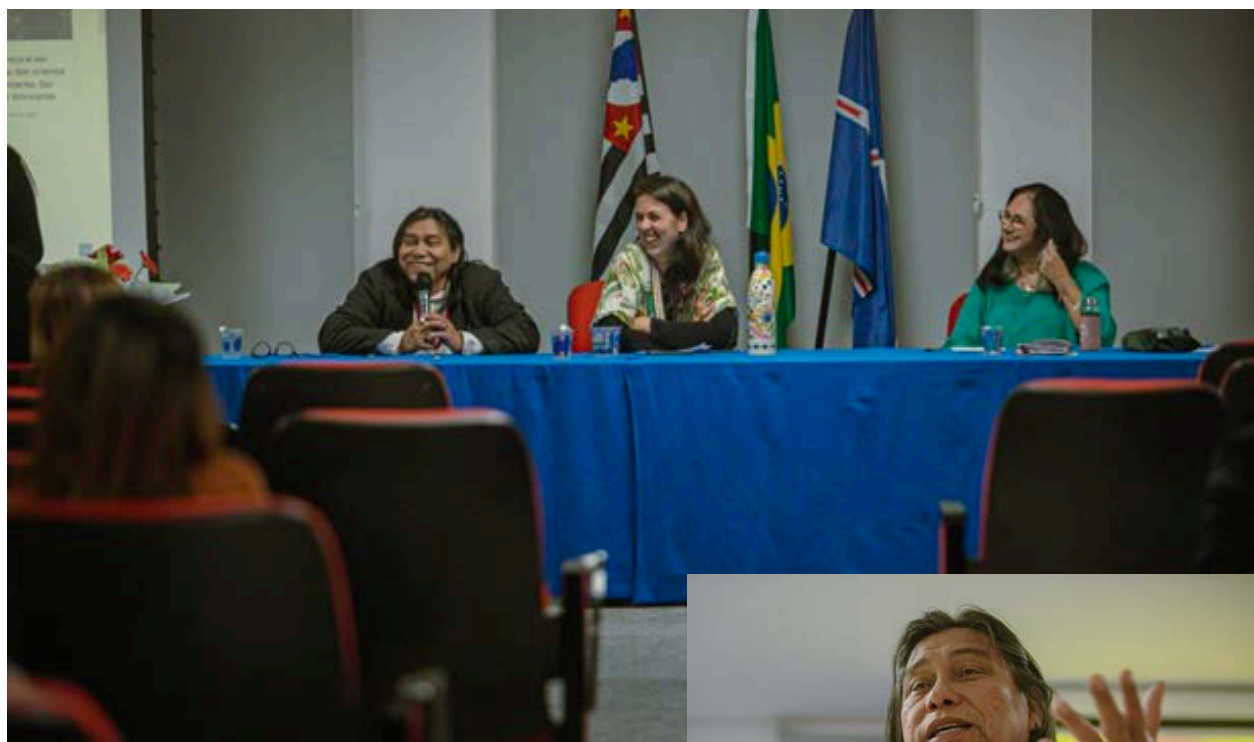
Dia 14/08
14h às 17h
Salão de
Artes



Ações Interdisciplinares



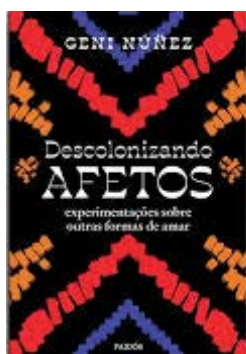
Abertura da Semana Mundial do Brincar
“Ser natureza é ser brincante. Ser criança é ser brincante.
Ser vivo é ser brincante.”
Palestra com o escritor Daniel Munduruku e a pedagoga
Ana Carol Tomé





Dia 16, sábado - 13h

Geni Nunez é ativista indígena Guarani, psicóloga e escritora. Promove no livro “Descolonizando afetos” um repensar a exclusividade nos relacionamentos afetivos – Auditório Azul

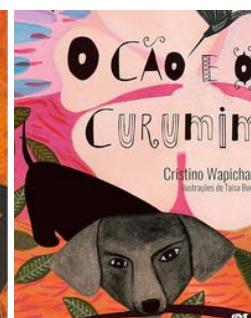
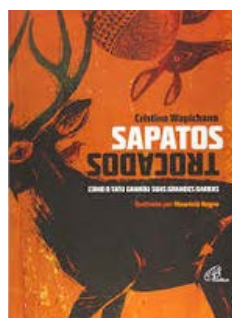


FORMAÇÃO: PROJETO “NA DIFERENÇA SE FAZ E SE APRENDE” TEMA: EDUCAR PARA A DIVERSIDADE

Jan/2024 - Salão de Artes/Adamastor
Participantes: 210 estagiários(as) de pedagogia

Dia 24, domingo - 17h

Cristino Wapichana
Bate-papo com o autor: “Indígenas na contemporaneidade” – Auditório Laranja



FORMAÇÃO: EDUCAR PARA A DIVERSIDADE

Julho/2024 - Salão de Artes - Adamastor
Participantes: Professores ingressantes - 175



PUBLICAÇÕES



<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/9636/inline/>



<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/listar/categoria/34/>

Divisão Técnica de Comunicação Educacional

Colaboração: Ana Paula O. A. Santos, Anna Solano, Carla Maio, Camila Rhodes, Danielle Chaves, Diego Alves, Eduardo Calabria, Gezer Amorim, Maira Kami, Mateus Barboza, Rodolfo Santana, Talita Siebra e William Ferreira.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP
CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300
<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>

